

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)
CONCURSO PÚBLICO NACIONAL UNIFICADO
DA JUSTIÇA ELEITORAL

CARGO 12: ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA: APOIO ESPECIALIZADO
ESPECIALIDADE: MEDICINA (PSIQUIATRIA)

Prova Discursiva

Aplicação: 08/12/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

- 1 Com base na apresentação clínica descrita, a hipótese diagnóstica mais adequada para Diego seria transtorno do espectro autista (TEA), nível 1 de suporte. Esse transtorno é caracterizado por dificuldades na comunicação social e padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades, conforme descrito no DSM-V-TR. Esse diagnóstico é embasado no relato da mãe, que afirma que Diego teve essas características desde a infância, como sensibilidade a barulhos e cheiros, aversão a mudanças e comportamentos introvertidos; e, também, no fato de Diego conseguir manter um emprego e viver de forma independente, mas apresentar dificuldades em lidar com mudanças e interpretar sinais sociais, além de relatar dificuldades no ambiente de trabalho, com prejuízo em sua capacidade de concentração e desmotivação devido ao excesso de estímulos sensoriais e problemas de comunicação. Sua hipersensibilidade a estímulos sensoriais e a necessidade de rotina causam sofrimento e impacto funcional em seu ambiente de trabalho. No entanto, ele não parece precisar de suporte constante para atividades diárias.
- 2 Conforme DSM-V-TR, a seguir são apresentados critérios diagnósticos para déficits persistentes na comunicação e interação social em múltiplos contextos.
 - Critério A1: déficit na reciprocidade socioemocional, como dificuldade em iniciar ou manter uma conversa, falta de interesse em interações sociais típicas. Justificativa: Diego é descrito como “estranho” e tem dificuldades em socializar, além de evitar situações sociais e aglomerações, incluindo eventos familiares.
 - Critério A2: déficit em comportamentos de comunicação não verbal usados para a interação social. Justificativa: Diego imita comportamentos alheios para se sentir pertencente, indicando dificuldades em interpretar e se adequar aos padrões sociais de forma espontânea.
 - Critério A3: dificuldade em desenvolver, manter e entender relacionamentos, incluindo dificuldades em ajustar comportamentos a diferentes contextos sociais. Justificativa: Suas relações sociais são restritas ao ambiente familiar, e ele é descrito como “difícil de lidar” por familiares e amigos, o que indica problemas com a adaptação em situações sociais.

Conforme DSM-V-TR, a seguir são apresentados padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades.

- Critério B1: comportamentos motores ou verbais estereotipados ou repetitivos. Justificativa: Diego organiza objetos e fica extremamente frustrado quando eles são alterados, indicando comportamentos repetitivos e uma necessidade de ordem rígida.
- Critério B2: insistência nas mesmas coisas, adesão inflexível a rotinas e padrões ritualizados de comportamento verbal ou não verbal. Justificativa: Diego menciona que gosta de rotinas e se frustra com mudanças de planos, além de relatar grande foco em atividades como elaborar planilhas e catalogar objetos.
- Critério B3: interesses fixos e altamente restritos que são anormais em intensidade ou foco. Justificativa: Diego se interessava demasiadamente por objetos não convencionais, como bilhetes de loteria e cartões de telefone dos pais.
- Critério B4: hiper ou hiporreatividade a estímulos sensoriais ou interesse incomum por aspectos sensoriais do ambiente. Justificativa: Desde a infância, Diego apresentou sensibilidade a estímulos sensoriais, como texturas de alimentos, barulhos altos e cheiros fortes, e atualmente relata que o excesso de barulho e a iluminação do trabalho o incomodam muito.

Obs.: o candidato deve mencionar dois dos critérios A1, A2, A3, B1, B2, B3 e B4.

- 3 De acordo com o DSM-5-TR, Diego se enquadra no nível 1 de suporte. Esse nível corresponde a indivíduos que apresentam dificuldades na comunicação social e em ajustar seu comportamento sem suporte significativo, mas que não necessitam de suporte substancial para funcionar no dia a dia. Diego consegue manter um emprego e vive de forma independente, mas apresenta dificuldades em lidar com mudanças e interpretar sinais sociais. Sua hipersensibilidade a

estímulos sensoriais e a necessidade de rotina causam sofrimento e impacto funcional em seu ambiente de trabalho. No entanto, ele não parece precisar de suporte constante para atividades diárias.

- 4 A seguir, são apresentadas hipóteses diagnósticas diferenciais para o caso em questão.
- Transtorno de ansiedade social (fobia social) – embora Diego evite situações sociais e tenha dificuldade em se integrar, a presença de comportamentos repetitivos, hiperfoco em atividades específicas e hipersensibilidade sensorial são mais indicativos de TEA que de fobia social, que se concentra principalmente no medo de julgamento negativo em interações sociais.
 - Transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) – Diego apresenta comportamentos repetitivos e uma necessidade intensa de organização, o que poderia sugerir TOC. No entanto, esses comportamentos estão mais relacionados à rigidez comportamental e à busca por previsibilidade, características típicas do TEA, ao invés de pensamentos obsessivos seguidos de comportamentos compulsivos para alívio da ansiedade, que é o cerne do TOC.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1 Hipótese diagnóstica

Conceito 0 – Não registrou ou registrou erroneamente a hipótese diagnóstica.

Conceito 1 – Registrou corretamente a hipótese diagnóstica, mas não a associou aos sintomas relatados.

Conceito 2 – Registrou corretamente a hipótese diagnóstica, mas a associou a apenas um dos sintomas relatados.

Conceito 3 – Registrou corretamente a hipótese diagnóstica e a associou aos sintomas relatados.

QUESITO 2.2 Critérios que sustentam a hipótese diagnóstica

Conceito 0 – Não citou ou citou erroneamente os critérios diagnósticos.

Conceito 1 – Citou corretamente apenas um critério diagnóstico.

Conceito 2 – Citou corretamente dois critérios diagnósticos.

QUESITO 2.3 Nível de gravidade

Conceito 0 – Não indicou ou indicou erroneamente o nível de gravidade.

Conceito 1 – Indicou corretamente o nível de gravidade, porém não o justificou ou justificou erroneamente.

Conceito 2 – Indicou corretamente o nível de gravidade e o justificou corretamente.

QUESITO 2.4 Diagnóstico diferencial

Conceito 0 – Não sugeriu nenhum diagnóstico diferencial.

Conceito 1 – Sugeriu corretamente um diagnóstico diferencial, porém com justificativa insatisfatória.

Conceito 2 – Sugeriu corretamente e justificou satisfatoriamente um diagnóstico diferencial.